

PETROPOLITANAS

REDAÇÃO

Divulgação/PMP



Escola Monsenhor João de Deus conquistou o topo do pódio

Prefeitura premia escolas vencedoras da 32ª edição do Jems

A Prefeitura premiou as escolas vencedoras da 32ª edição dos Jogos Estudantis Municipais (JEMS). A edição deste ano bateu recordes de inscrições e movimentou as unidades escolares da rede municipal. A escola Monsenhor João de Deus conquistou o topo do pódio seguida do Liceu São José de Itaipava (2º) e da Fábrica do Saber (3º). Foram 38 escolas disputando modalidades como futsal, handebol, vôlei, basquete, futebol de campo, xadrez, tênis de mesa e atletismo. As competições acontecem na

Escola Municipal Fábrica do Saber e no Esporte Clube Corrêas. “É um orgulho para o nosso governo ver a evolução do Jems e a felicidade dos alunos e alunas que participam dos jogos. O Jems é fruto de um trabalho em conjunto entre educação e esporte e todos os anos oferece aos jovens um momento de socialização e lazer”, disse o Prefeito Rubens Bomtempo. Todas as competições do Jems são para as categorias Sub-13 e Sub-15, ou seja, para alunos e alunas com idades entre 11 e 15 anos.

Oportunidades no Balcão de Empregos

O Balcão de Empregos está oferecendo mais 56 oportunidades de trabalho em empresas do município. Para participar dos processos de seleção, os candidatos devem fazer o cadastramento de seus currículos no site da Prefeitura (https://www.petrópolis.rj.gov.

br) entre segunda-feira (09) a sexta-feira (13). Todos os candidatos concorrem nos processos seletivos, desde que atendam aos requisitos exigidos pelos empregadores. As empresas têm responsabilidade integral pelo recrutamento e pelas contratações.

Divulgação/Unimed



Participantes tomaram posse na última sexta-feira (06)

Conselho Consultivo com mães de crianças atípicas

a Unimed Petrópolis reuniu 07 mães voluntárias para participar de um Conselho Consultivo no Espaço Te Acolhemos – Unidade da operadora voltada para crianças com autismo. As participantes do conselho tomaram posse na última sexta-feira (06/12) em uma reunião junto à vice-presidente da

Unimed Petrópolis, Dra. Rosane Banger e do grupo de gestão do espaço. Inaugurado em agosto deste ano, o Te Acolhemos está atingindo a marca de 80 crianças assistidas, com atendimento multidisciplinar em uma unidade ampla, moderna e totalmente temática para as crianças.

Possibilidade de outros Conselhos

A formação do conselho é uma ação pioneira dentro deste tipo de serviço e também dentro da Unimed Petrópolis. A vice-presidente, Dra. Rosane Banger, avalia que em breve outros serviços da operadora também poderão ter seus conselhos consultivos. “A melhor for-

ma de assegurarmos uma assistência de qualidade é ouvindo os nossos clientes. Esse conselho foi pensado justamente para isso, queremos ouvir esses pais, entender suas necessidades e tornar o espaço cada vez mais personalizado e atendendo as expectativas deles”, explica Dra. Rosane.

Relato de uma das mães

Jane Taborda, mãe do pequeno Lucas de 05 anos, comemora a cada dia as conquistas do pequeno com o tratamento no Te Acolhemos. “Eu só tenho que agradecer, meu filho é autista não verbal. Ele entrou aqui e não falava nada, hoje ele já consegue balbuciar algumas palavras, cada dia é uma

vitória e uma conquista para ele. Acredito que toda mãe ficou receosa de vir para cá, mas hoje sempre falo – não tenha medo. Hoje vejo que foi a melhor coisa que aconteceu para o meu filho e já consigo ter expectativas para que ele tenha um futuro lindo pela frente”, finaliza Jane.

Vereadores se reúnem com presidente da Comdep para discutir crise da coleta de lixo

Poder Executivo afirma ter criado uma força-tarefa emergencial para amenizar a situação

Leandra Lima



Entretanto, a Força-tarefa realizada pela Prefeitura não tem dado retorno positivo

Por Gabriel Rattes

A Câmara Municipal de Petrópolis realizou, na última sexta-feira (06), uma reunião para discutir a grave crise no serviço de coleta de lixo no município. O encontro teve a presença do presidente da Comdep (Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis), Anderson da Silva Fragoço, que explicou que a crise teve início em novembro, quando a empresa Força Ambiental mudou a forma de receber os resíduos no aterro de Três Rios.

No entanto, como revelou o jornal Correio Petropolitano no final de novembro, a Força Ambiental informou que as mudanças ocorreram devido a uma dívida de cerca de R\$ 1,4 milhão da Prefeitura de Petrópolis. A empresa esclareceu que, embora a forma de descarte tenha mudado, o volume de lixo recolhido não foi alterado. A Força Ambiental também destacou que o verdadeiro problema da coleta é uma falha na logística da Prefeitura.

Na reunião, os vereadores Domingos Protetor, Júlia Ca-

samasso e Mauro Peralta questionaram o presidente da Comdep, o secretário da SSSOP (Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública), Elias Cabral da Ponte Montes, e os outros representantes do Executivo sobre os planos para resolver a crise. Eles pediram explicações sobre a metodologia atual da coleta de lixo, possíveis novas abordagens, os planos de ação e o valor da dívida com as empresas responsáveis.

O que aconteceu na coleta de lixo?

Segundo Anderson Fragoço, o presidente da Comdep, a crise começou no início de novembro, quando a Força Ambiental - responsável pelo aterro de Três Rios - reduziu parcialmente os serviços devido a mudanças operacionais. Entretanto, ao final de novembro, o jornal Correio Petropolitano teve acesso a um documento, enviado pela Força Ambiental à Câmara, no qual esclareceu que as mudanças realizadas para reduzir custos operacionais, não alteraram a quantidade diária de resíduos recebidos.

No documento, a Força Ambiental explicou que, devido a uma inadimplência de cerca de R\$ 1,4 milhão por parte da Prefeitura, precisou ajustar sua logística, fazendo com que as máquinas operassem apenas a cada três caminhões, e não a cada viagem, como anteriormente. Isso resultou em uma maior espera para descarregar o lixo. O tempo médio de espera passou de 20 minutos para 55 minutos, mas o volume de lixo recolhido por dia permaneceu o mesmo.

“Mesmo com a inadimplência, o aterro permaneceu recebendo os resíduos sem qualquer interrupção, mantendo a sua média de tonelada diária, o que demonstra que a operação sempre esteve em sua normalidade [...] Portanto, não há que se falar de falta de recebimento por parte do aterro, mas sim uma falha gravíssima na logística de coleta no município”, informou a empresa no documento.

Posicionamento da Comdep

Na reunião de sexta-feira (06), Fragoço afirmou que a Comdep já pagou R\$ 800 mil

para a Força Ambiental, referente aos meses de outubro e novembro, mas que as restrições no recebimento do lixo continuaram. Segundo ele, a empresa não justificou as paralisações, e a dívida nunca ultrapassou 45 dias de atraso. A Comdep então notificou a empresa extrajudicialmente, exigindo a normalização dos serviços em 24 horas, sob pena de multa. Uma reunião com o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) resultou em um novo prazo de dez dias para a regularização dos serviços de coleta.

A Comdep ainda afirma ter criado uma força-tarefa emergencial para amenizar a situação do lixo. De acordo com a companhia, caminhões foram remanejados de outras áreas de Petrópolis para as regiões mais afetadas pelo acúmulo de resíduos. Anderson também destaca que a cidade conta atualmente com dois contratos em vigor para a execução dos serviços: um contrato de locação de caminhões com motorista com a empresa AMI3, e outro com a Força Ambiental, que tem como responsabilidade o recebimento dos resíduos no aterro sanitário.

Em relação à transferência do lixo para Três Rios, Fragoço esclareceu que essa decisão não partiu da Comdep, mas de uma decisão judicial. Ele também destacou que a Companhia está prestando esclarecimentos para o Ministério Público e mesmo com alguns atrasos no pagamento, vem mantendo os serviços essenciais como prioridade.

Críticas dos vereadores

O vereador Domingos Protetor criticou a gestão da Comdep, alegando que, apesar das tentativas de explicação, o problema do lixo na cidade persiste, resultando em um caos sanitário em vários bairros. Ele afirmou que a força-tarefa não tem obtido resultados satisfatórios e que, apesar das cobranças, a Prefeitura não tem dado retorno. Protetor também mencionou o fechamento do transbordo na BR-40, que ocorreu após a terceirização do serviço, elevando significativamente os custos e gerando atrasos nos pagamentos, o que contribuiu para o agravamento da crise sanitária. Ele informou que encaminhará o caso ao Ministério Público para que sejam tomadas ações contra a Comdep e o prefeito Rubens Bomtempo.

Prefeitura de Petrópolis inaugura base do Samu no Meio da Serra

Divulgação/PMP

A Prefeitura entregou dois importantes equipamentos de saúde para a comunidade do Meio da Serra: a reforma da Unidade de Saúde da Família (USF) e a nova base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). As inaugurações aconteceram na manhã desta sexta-feira (6).

“Agora temos o Samu de ponta a ponta da nossa cidade. Da Posse até o Meio da Serra, garantindo o atendimento de qualidade para toda a população”, ressaltou o prefeito Rubens Bomtempo, que também destacou outras ações importantes para a região do Alto da Serra, como a implantação do maior Centro de Educação Infantil da rede municipal – o CEI Tia Alice – com capacidade para atender 300 crianças, as mudanças no transporte público e as reformas nas escolas da região por meio do PGDREM.

A nova base do Samu conta com uma ambulância que vai funcionar 24 horas



Inaugurações dos dois equipamentos de saúde aconteceram na manhã desta sexta-feira (06)

e uma equipe dedicada ao atendimento de urgências e emergências. “O Samu é um serviço essencial para a saúde pública, e com essa nova base, conseguimos reduzir consideravelmente o tempo de resposta em casos de

emergência. A saúde da nossa população nunca esteve tão bem equipada”, afirmou o secretário de Saúde, Ricardo Patulêa.

A Unidade de Saúde da Família Willian Jorge da Silva Seabra atende mais de 1.140

famílias. A USF passou por uma série de melhorias, incluindo pintura, manutenção de telhados, substituição de calhas e concretagem da área externa, além de aperfeiçoamentos na segurança e na comunicação visual.